

# MENTIRA DA GERDAU SOBRE DEMISSÕES GERA INSEGURANÇA NA FÁBRICA

**PROTESTO CRITICA EXCESSO DE ACIDENTES E  
POSTURA DA EMPRESA COM OS EMPREGOS**

Pág. 2





# Mentira da Gerdau sobre demissões gera insegurança no chão de fábrica

## Protesto critica acidentes e a postura da empresa com os empregos



Os trabalhadores da fábrica Gerdau fizeram uma paralisação de duas horas no dia 14 de agosto, contra o excesso de acidentes e em defesa dos empregos. O ato teve adesão total dos trabalhadores e integra as mobilizações pela Campanha Salarial.

A Gerdau anunciou no dia 1º de agosto que havia dispensado 1.500 trabalhadores no Brasil este ano, e que as demissões teriam ocorrido principalmente em Pindamonhangaba e Mogi das Cruzes. O Sindicato dos Metalúrgicos contesta os números e a postura da empresa.

De acordo com a entidade, o anúncio não corresponde à realidade que tem sido discutida com a direção local da fábrica, nem com as homologações, que foram cerca de cem no ano, e nem com os dados do CAGED, que apontam redução de 30 postos de trabalho nos segmentos que envolvem a Gerdau – siderurgia, fundição e forjaria.

Segundo o presidente André Oliveira, desde o começo do ano, o sindicato tem discutido com a empresa com preo-

cupação sobre o baixo volume de produção, mas a demissão em massa não foi apontada.

“Temos uma relação de negociação há anos com a Gerdau, mas parece que o CEO Gustavo Werneck está decidido a criar essa instabilidade, essa sensação de caos e quer usar o nome de Pindamonhangaba para isso, para atingir o vice-presidente Geraldo Alckmin, que é de Pinda. Inclusive é uma postura que muitos membros da própria diretoria da Gerdau não concordam”, disse.

De acordo com André, ameaças de demissão em massa prejudicam o ambiente de trabalho e aumentam o risco de acidentes.

“O clima está péssimo. Depois de meses sem nenhum acidente já foram cinco ocorrências seguidas só depois do anúncio, em 15 dias, um deles com amputação no dedo. Nós protestamos contra essa postura covarde da Gerdau de usar os empregos de forma política, para fazer ameaças ao governo, aos sindicatos, e cobramos uma negociação séria da empresa”, disse.



## FEM-CUT/SP aponta que ataque da Gerdau também é por causa da Campanha Salarial

“Qualquer patronal que faça ameaça em relação ao emprego só está preocupado em atrapalhar a nossa luta, mas certamente ela será vitoriosa. Isso não vai atrapalhar, porque a companheirada está mobilizada, prova disso é esse ato aqui na Gerdau de Pinda que vai reforçar sim a nossa Campanha Salarial. Parabéns trabalhadores.”

Erick Silva, presidente da FEM-CUT/SP



## Sindicatos vão intensificar campanha



No dia 19 de agosto a FEM-CUT/SP realizou reunião de discussão da Campanha Salarial na cidade de Itu. Os dirigentes Odirley Prado e Marcio Fernandes estiveram lá com todos os sindicatos filiados, que juntos representam mais de 200 mil metalúrgicos. Todos reafirmaram disposição nas fábricas para buscar o aumento real de salário.

**BRASIL SOBERANO.** O sindicato também quer discutir com a empresa sobre o programa Brasil Soberano, do Governo Federal, de auxílio para as empresas exportadoras que estão sendo atingidas pelo tarifaço dos EUA. Um dos setores da Gerdau, de **fabricação de cilindros**, tem volume de exportação para os EUA e o produto se enquadra no segmento de máquinas.



**O protesto contou com mais de 100 sindicalistas: FEM-CUT/SP, CNM-CUT, Subsede CUT Vale do Paraíba, Metalúrgicos de Taubaté, Condutores do Vale do Paraíba, Construção Civil de São José dos Campos, Papeleiros de Jacareí, Vidreiros de Jacareí, Sechotel – Hoteleiros de Campos do Jordão, Metalúrgicos do ABC, Metalúrgicos de Sorocaba, Metalúrgicos de Salto, Metalúrgicos de Cajamar**

### Expediente

O jornal “O Trabalhador” é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: Rodrigo de Almeida Melo / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 9.000 exemplares Sede Centro: 3522-1142 / Subsede Moreira César: 3637-3634. **CANAL PARA DENÚNCIAS ANÔNIMAS:** [www.sindmetalpinda.com.br/denuncia](http://www.sindmetalpinda.com.br/denuncia)





# Jornada da Novelis é aprovada em assembleias nos 3 turnos



Os trabalhadores da Novelis aprovaram em assembleia nos três turnos no dia 18 de julho o acordo de jornada da fábrica, com revezamento. Segundo o presidente André Oliveira, a discussão da jornada em assembleia é uma reivindicação do Sindicato. “Essa jornada de revezamento na Novelis já acontece

há muitos anos, os trabalhadores estão acostumados com ela. A nossa cobrança, enquanto sindicato, é que a discussão ocorra em assembleia e que os trabalhadores possam decidir, inclusive fizemos a votação em todos os turnos”, disse. **Casacos de frio.** Outra importante reivindicação do Sindicato, muito pedida pelos

trabalhadores, também está avançando. É a compra dos casacos de frio, que são EPI (Equipamento de Proteção Individual), e que já estão em análise dos modelos para confecção. Também está sendo estruturado mais um estacionamento, outra grande demanda dos trabalhadores que está sendo atendida.

# Sindicato alerta contra falsas promessas para demitidos da Gerdau

O Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba faz um alerta sobre campanhas para atendimento jurídico que tem ocorrido na cidade. Além de toda a aflição e insegurança que gerou no chão de fábrica, a falsa notícia de 1.500 demissões na Gerdau de Pinda e Mogi das Cruzes, está acarretando outro problema. De acordo com o presidente André Oliveira, vários escritórios de advocacia desconhecidos, que não são de Pinda, estão fazendo campanhas e contato diretamente com trabalhadores prometendo resultados ilusórios em processos judiciais. “É um alerta. Vários trabalhadores relataram. Escritórios desconhecidos têm aproveitado dessa situação de vulnerabilidade com os empregos,



**O presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, e o advogado Marcos Gonçalves**

de uma notícia que não é verdade, para prometer ilusões e isso têm nos preocupado muito. Busquem sempre os atendimentos presenciais, tentem conhecer e buscar um advogado de confiança”, disse. O advogado Marcos Gonçalves, responsável pelo Departamento Jurídico da entidade, reforça o alerta. “Importante ter bastante

atenção. Pinda está cheia de bons advogados, advogados trabalhistas, como a gente tem aqui também no Departamento Jurídico. O sindicato sempre está de portas abertas para atender toda a situação com a comunidade metalúrgica da nossa cidade”, disse. Os casos já relatados foram denunciados à OAB – Ordem dos Advogados do Brasil.

# Plebiscito Popular ganha cada vez mais adesão da população

O dia 16 de agosto foi dia de mutirão do Plebiscito Popular em toda a região. Em Pinda teve grande movimentação na praça Monsenhor Marcondes, a praça da Cascata. O plebiscito é pela redução da jornada de trabalho, contra a escala 6x1 e pela taxa de bilionários para poder isentar o imposto de renda até R\$ 5 mil. Vários dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos também estiveram na praça. Segundo o secretário de organização, Odirley Prado, a campanha está tendo forte participação da população. “A adesão está sendo mui-



**Mutirão realizado sábado, na praça da Cascata**

to boa. Todo mundo parando, votando, tem gente que já sabe o que é e já vota direto, quem ainda não sabe escuta a explicação e faz questão de votar, está sendo bem legal mesmo. O plebiscito é uma

ferramenta importante para a gente registrar a opinião da população a favor de temas tão importantes”, disse. A votação também pode ser feita pelo site: [plebiscitopopular.org.br](http://plebiscitopopular.org.br)

# Latasa compra 3 novas empilhadeiras



A fábrica Latasa comprou três novas empilhadeiras. Elas chegaram no dia 18 de agosto. São máquinas com capacidade para 5 toneladas que serão usadas na produção. De acordo com o dirigente sindical Fabiano Ciliro, essa é mais uma grande melhoria nas condições de trabalho dos operadores, que vai proporcionar mais segurança. “A negociação segue avançando bastante na Latasa. A troca das empilhadeiras é uma grande demanda que está sendo atendida. Falamos muito de segurança nas mobilizações. Agora temos um

novo almoxarifado, melhorou a entrega de EPI, temos um novo escritório para o administrativo, a NR-12 de proteção das máquinas, foi implantada, ações para as novas normas da NR-1, sobre doenças mentais, também foram aplicadas, e logo teremos as obras do refeitório e um novo ambulatório médico”, disse Fabiano. **PLR.** Também estão em andamento as reuniões da PLR, com a Comissão de PLR. Muitas negociações sobre as metas foram realizadas. Em breve será discutido o valor e depois assembleia com os trabalhadores.



**Reunião da Comissão de PLR da Latasa**

# Pinda terá nova fábrica metalúrgica, a Hitachi Energy



Divulgação - Prefeitura de Pinda

A Hitachi Energy anunciou oficialmente a instalação de uma unidade em Pinda. A fábrica adquiriu o terreno de 800 mil m2, está fazendo um investimento de cerca de R\$ 1 bilhão nesta unidade, que atuará na fabricação de transformadores de alta tensão. A previsão do início das operações é 2028, quando a fábrica deve gerar 600 empregos diretos. Nessa fase de obras deverão ser gerados cerca de 2.000 empregos. A área construída da fábrica será de 46 mil m2. A empresa também conta-

rá com isenção de impostos municipais (IPTU e ISS) por 15 anos. A Hitachi é uma empresa da Suíça, mas já tem mais de 70 anos de presença no Brasil. Atualmente, ela opera com duas fábricas, em Guarulhos/SP e Blumenau/SC. Ela é líder global para eletrificação e redes de energia, presente em 90 países. No Brasil ela tem foco no atendimento a projetos de grande porte nas áreas de transmissão, geração e distribuição de energia elétrica para o mercado nacional e internacional.



# 1º Arraiá dos Metalúrgicos levou diversão, comida boa e som de primeira para o Clube de Campo



**Arraiá teve muita dança com shows de Bruno e Hiago, Amanda Lima e Antonio Marcos; o clube ficou lindo à noite com iluminação especial**

O 1º Arraiá dos Metalúrgicos de Pinda levou diversão, comida boa e um som de primeira para as famílias metalúrgicas. O clube ficou lindo. A imagem dele à noite, todo iluminado, em meio à serra ficou muito legal.

Além do show do Bruno e Hiago, também tivemos a Amanda Lima e o cantor Antonio Marcos. Eles inclusive se uniram no palco, cantaram várias músicas juntos e botaram o povo pra dançar.

“Essa foi primeira festa, espero que todo mundo tenha aproveitado bem essa oportunidade que o sindicato deu, e que seja mais do que o primeiro, que venham muitos depois desse”, disse Luis Henrique de Oliveira, metalúrgico da Latasa que ganhou o sorteio da bicicleta, uma Mountain Bike aro 29.

O outro sortido que ganhou a Smart TV 32” foi o Júlio Cezar de Souza, da Gerdau.

Por questão de segurança, a direção do Sindicato decidiu não utilizar o pau de sebo. O prêmio dele foi sorteado entre 10 pessoas para consumir as várias comidas típicas feitas pela entidade grande parceira

SOS – Serviço de Obras Sociais. Além das comidas, vinho quente, quentão e chopp, também tivemos a sensação do momento, o morango do amor, da confeitaria Doce Sonho.

As crianças aproveitaram bastante o touro mecânico e as brincadeiras. De acordo com o diretor de Patrimônio, Romeu Martins, o evento também contou com muita segurança, com uma equipe com 8 pessoas na vigilância e revista na entrada com detector de metais.

“Fico contente com a alegria das pessoas perguntando se vai ter mais vezes. Foi um dia muito especial. É uma reunião de amigos aqui. Um abra-

ço a todos que estiveram aqui nessa casa do trabalhador”, disse Romeu.

O presidente André Oliveira agradece a todos que participaram da organização.

“Não pense que foi fácil. Quero agradecer ao Romeu, Marcinho, Madalena, que estiveram diretamente na organização, também a toda a diretoria e funcionários, ao SOS pela parceria. Eu tenho orgulho de representar a maior entidade de luta de classes dessa cidade, um sindicato que luta, que tem atuação séria, que pensa na família metalúrgica, que faz eventos voltados para a família metalúrgica”, disse.



# Sindicato vai abrir inscrições para cursos de informática



**Formatura do curso; agora chegamos à marca de 3.153 alunos formados desde 2013**

O Sindicato dos Metalúrgicos inicia no dia 1º de setembro, mais um processo de inscrições para cursos gratuitos de informática. São 135 vagas de cursos de Informática Básica, a partir de 12 anos, e Excel avançado, a partir de 16 anos.

Até sexta-feira, dia 5, elas são exclusivas para sócios da entidade, mas a partir do dia 8, as inscrições já abrem para a comunidade.

O prazo de inscrições termina no dia 12, e as inscrições são por ordem de chegada. O início das aulas será no dia 15 de setembro e o curso tem duração de 3 meses.

Desde 2013, o curso já formou 3.153 alunos. De acordo com o secretário de Formação da entidade, Nilson Conceição, o curso é inteiramente gratuito, não tem taxa de inscrição nem de material didático.

“É um curso essencial para o mercado de trabalho. Agra-

**1 a 5/setembro**  
**inscrições só**  
**para sócios**

**8 a 12/setembro**  
**inscrições para a**  
**comunidade**

deço ao professor Carlos Alberto de Souza por toda a dedicação com os alunos”, disse.

A consulta das vagas pode ser feita por telefone ou WhatsApp, mas as inscrições devem ser feitas pessoalmente. Os interessados devem levar cópia e apresentar documento de identidade original com foto e comprovante de residência.

A sede do sindicato fica na Rua Sete de Setembro, 232, centro. Tel (12) 3522-1142 (WhatsApp).

A subsele fica na Rua Albert Sabin, 40, Ipê 1 - Moreira César. Tel (12) 3637-3634.

# Colônia de Ubatuba está fechada para obras



A Colônia de Férias do Sindicato dos Metalúrgicos em Ubatuba está fechada por tempo indeterminado.

O telhado do prédio está entre os inúmeros danos causados na cidade por causa dos ventos fortes ocorridos no dia 28 de julho.

A Prefeitura de Ubatuba publicou decreto de Situação de Emergência no município por causa de destelhamentos de escolas, unidades de saúde, repartições públicas e da Santa Casa, além da queda de árvores sobre vias públicas, imóveis e equipamentos públicos.

De acordo com a Defesa

Civil estadual, o fenômeno climático foi provocado pela passagem de um ciclone extratropical que atingiu o município com rajadas de vento de intensidade atípica para a região.

Após uma análise técnica, foi definida uma reforma na estrutura do telhado da colônia, por isso ela está fechada por tempo indeterminado. Por enquanto, o agendamento está suspenso.

A direção do Sindicato, assim como de várias empresas, hotéis e órgãos públicos de Ubatuba, está empenhada em reparar os danos e restabelecer a normalidade o mais rápido possível.